



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

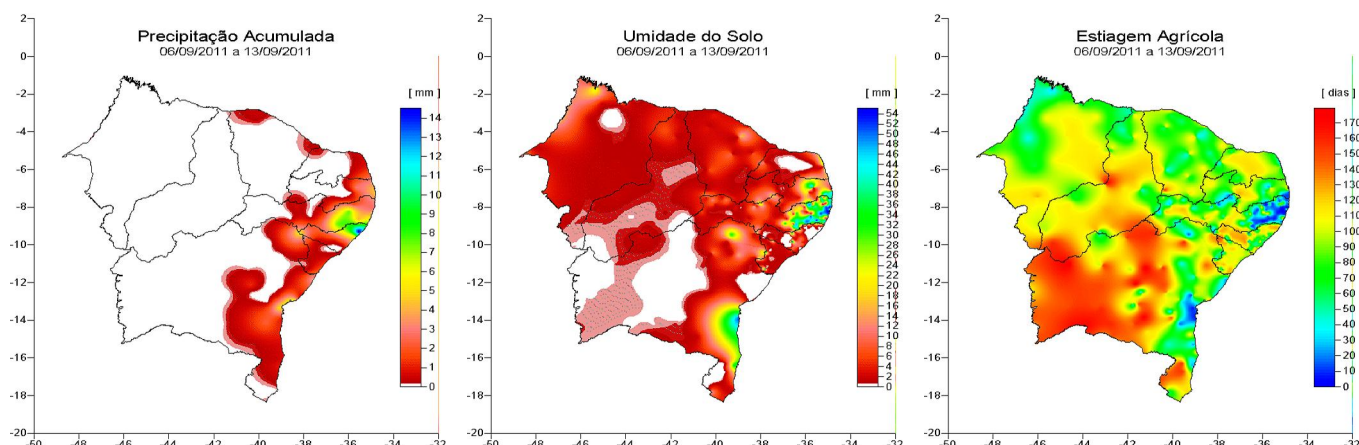
Boletim Número: 1632011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 06/09/2011 a 13/09/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais abundantes do Nordeste concentraram-se nas proximidades de Maceió, acumulando entre 5 e 15 mm em toda a área ao redor da capital alagoana. Em toda a faixa leste do Nordeste houve precipitações, que acumularam entre 1 e 5 mm na semana. Em toda a área restante do Nordeste não houve registro de chuvas no período analisado. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba, onde os índices ficaram entre 25 e 50 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 20 mm, e na região central e oeste da Bahia a umidade do solo está ainda mais baixa, entre 0 e 2 mm. Quanto à estiagem agrícola, a área mais seca ocorre no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 120 e 150 dias. Por outro lado nas proximidades de Valença no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos municípios de Carutapera e de Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 10 e 40 dias. No restante do Nordeste, chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 70 e 100 dias.

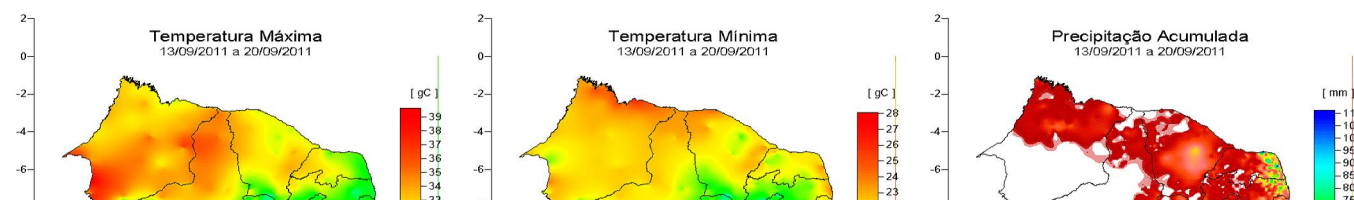
A produção de grãos deve subir 275% no Rio Grande do Norte na safra 2010/2011, que será encerrada este mês no Nordeste. O estado está entre os três estados brasileiros com maior crescimento na produção, área cultivada e produtividade. O incremento está muito acima do nacional, estimado em 9,2%. A projeção, a última de uma série de 12, foi divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e mostra que o estado está se recuperando das perdas registradas nos anos anteriores. Para a Conab nacional, a maior oferta no Rio Grande do Norte gera uma renda extra para os agricultores e ajuda a baratear o preço de alguns grãos. Um analista de Mercado de Produtos Agrícolas da Conab RN, esclarece que a oferta de grãos não foi multiplicada por 200 no estado. "Em função das questões climáticas, praticamente não houve produção agrícola no ano passado", justifica. Segundo um técnico de Avaliação de Safra da Conab nacional, a safra é sempre reflexo das condições climáticas sejam elas favoráveis ou não. "O Rio Grande do Norte enfrentou longas estiagens no ano anterior e praticamente não plantou. Agora choveu menos, porém no período certo. Isso contribuiu para o incremento na produção", acrescenta. Na avaliação deste técnico, grãos como feijão e milho puxaram os números para cima. A produção de feijão no estado subiu 321,3%. A safra 2010/2011, que começou sob influência do fenômeno La Niña (que aumenta a média de chuvas na região), superou as primeiras previsões, principalmente em função do comportamento do clima, segundo a Conab nacional. No Nordeste, também por causa do La Niña, a safra atual foi bem melhor que a do ano passado. A região concentra a maioria dos estados que apresentaram maior aumento de área cultivada, produção e produtividade. "Mesmo com alguns problemas pontuais, hora por excesso, hora por falta de umidade, as chuvas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras. As exceções ocorreram com o milho segunda safra e o feijão terceira safra, no nordeste da Bahia, no centro-leste do Ceará e no sertão e agreste de Alagoas, por falta de chuvas nos meses de maio e junho", diz o levantamento. Para o analista da Conab RN, o incremento poderia ter sido ainda maior não fossem as estiagens na Região do Alto Oeste e o excesso de chuva na Região Agreste, uma das principais produtoras de feijão. Apesar da expectativa, ele afirma que o impacto econômico deste aumento será reduzido no Rio Grande do Norte. "Nossa produção não é capaz de atender as nossas necessidades de consumo. Compramos todos os grãos lá fora, por isso o incremento de grãos no estado não afeta os preços de forma significativa". A produção nacional de grãos na safra 2010/11, praticamente encerrada, deve alcançar recorde de 162,9 milhões de toneladas. O volume representa aumento de 9,2% em relação à safra anterior (2009/2010), que foi de 149,2 milhões de toneladas. (Com: Tribuna do Norte)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes na região de Salvador na Bahia, no norte de Sergipe, em diversos pontos em todo o estado de Alagoas, do leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, onde as precipitações poderão variar entre 35 e 55 mm. No restante da faixa leste e norte de toda a região Nordeste, as chuvas deverão acumular entre 0 e 25 mm e nas outras áreas do Nordeste, não há previsão de chuvas para os próximos 7 dias.

As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar mais altas no Maranhão e no centro e norte do Piauí marcando entre 33 e 36°C, já as menores máximas devem ficar nas proximidades de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, ficando entre 22 e 25°C, no restante do Nordeste as máximas devem ficar entre 28 e 32°C. As temperaturas mínimas mais baixas também devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, marcando entre 13 e 15°. Em toda a faixa litorânea do Nordeste, da Bahia até o Rio Grande do Norte, no centro e norte do Ceará, no centro e norte do Piauí e em todo o Maranhão as mínimas devem ficar mais altas, entre 21 e 24°C, e nas outras áreas as mínimas devem oscilar entre 16 e 19°C.

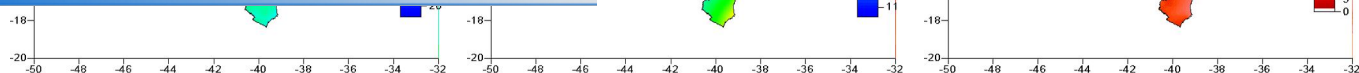
Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. No Sergipe e no norte do Piauí, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas, já no Maranhão nos arredores de Lago da Pedra essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas, apenas nas proximidades de Barreirinhas no Maranhão, no centro e leste da Paraíba, no sul do Rio Grande do Norte, no centro e leste do Sergipe, no centro e leste de Pernambuco, no centro e no nordeste da Bahia, no meio norte do Ceará essas condições não estarão adequadas. Há necessidade de irrigação em todo o Nordeste, exceto no norte do Piauí, nas proximidades de Areia na Paraíba, de Salvador na Bahia, Arapiraca em Alagoas. O manejo do solo estará com a maior parte do Nordeste em condições desfavoráveis, as áreas que estarão com as condições entre razoáveis e favoráveis nas próximas 48 horas deverão ocorrer no leste de Pernambuco e da Paraíba, no centro e norte do Piauí, e em todo o Sergipe. Já o Maranhão apresentará condições críticas para o manejo do solo nas próximas 48 horas em todo o seu território.



 **PDF Complete**

*Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
SISAL AGAVE
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA